

Alerta sobre doenças cardiovasculares

Estudo aborda a relação
do tabaco com doenças
crônicas não transmissíveis

Pág. 7



INCA INICIA TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA INTERNA
SELETIVA PELA PRIMEIRA VEZ NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Pág. 3

CARTA AO LEITOR

Nesta edição, veja como foi a comemoração do Dia Mundial sem Tabaco. Como parte das celebrações, foi apresentada ao público, na sede do Instituto, uma pesquisa em que foram analisadas informações de 21.671 rapazes e 17.142 moças, de 15 a 17 anos. A pesquisa concluiu que a obesidade abdominal em adolescentes é mais frequente entre os fumantes do que entre os não fumantes. Na ocasião, houve o lançamento da campanha Tabagismo e Doenças Cardiovasculares, seguido de debate sobre o tema.

Na página 6, saiba mais sobre o protocolo que será implementado no Brasil para eliminar o comércio ilegal de cigarros. Essa é uma das principais políticas de regulação da oferta para reduzir o uso do tabaco e suas consequências à saúde e à economia. Um encontro entre especialistas brasileiros e estrangeiros foi promovido nos dias 21 e 22 de maio. A medida é vista como fundamental para evitar que cigarros baratos provenientes do contrabando enfraqueçam ações que visam reduzir o tabagismo, principalmente entre os jovens.

Confira também, na página 3, o novo tratamento que a Radiologia do INCA está oferecendo. Inédito no SUS, a Radioterapia Interna Seletiva (SIRT, na sigla em inglês), ou Radioembolização, é uma técnica que consiste na aplicação de microesferas radioativas diretamente no tumor. O Instituto recebeu quatro doses da medicação e já realizou as primeiras sessões em dois usuários do sistema público de saúde, em abril passado. Há, ainda, dois casos em seleção para serem realizados.

Leia ainda sobre a implementação da Portaria 1.274, que trata da promoção da alimentação saudável nos ambientes de trabalho. Esse foi o objetivo da oficina que ocorreu no dia 29 de maio, no auditório I do 4º andar do prédio-sede do INCA. O evento foi organizado pela Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância.

Boa leitura!



CURTAS

No mês de junho, a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) criou um espaço para filhos de servidores brincarem enquanto aguardam atendimento.

O hall reservado aos pequenos fica localizado no 12º andar do prédio da Marquês de Pombal, sede da DISAT. “A ideia de criar esse espaço que pudesse acolher as crianças nasceu de uma observação feita pela equipe da Divisão ao perceber que poderíamos elaborar um ambiente mais agradável para o servidor e seu filho menor de idade. Tivemos como apoiador o INCAvoluntário, que nos doou brinquedos e livros infantis”, afirmou Alessandra Evangelista, chefe substituta da DISAT.

A Divisão de Administração Hospitalar do HC I está promovendo, em parceria com a Supervisão da Recepção, a atualização dos dados cadastrais de todos os pacientes.

Para isso, estão sendo disponibilizados formulários nas recepções da unidade. O trabalho já mostra bons resultados, com várias atualizações recebidas diariamente. Além de adequar os cadastros ao *Absolute*, sistema de gestão assistencial do INCA, espera-se a promoção de um contato mais rápido e eficiente com os pacientes em caso de urgências, agendamentos de procedimentos e remarcações. Outro benefício é a redução do custo com a emissão de telegramas.

Desde o início de maio, o alojamento para residentes do INCA, localizado na Rua Washington Luiz, vem passando por um processo de modernização.

O sistema de aquecedores de água do prédio está sendo substituído por equipamentos mais novos e econômicos. Sessenta e dois apartamentos serão reformados e terão seus carpetes substituídos por pisos. Também será feita a troca das tubulações hidráulicas, bem como do revestimento dos banheiros, incluindo a mudança de todas as louças e acessórios. A iniciativa trará melhoria no ambiente de descanso dos discentes, proporcionando mais conforto e qualidade de vida.

informe **INCA**

Ano XXIII | Nº372 | JUNHO 2018
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta, Janaina Dórea (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Ricardo Barros e Tatiana Firmino. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bिल्heiro (Detecção Precoce); Fernanda Campos (HC I); Hildelaine Santos (Ensinh); Neuza Cesária da Motta (HC III); João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Micheli Souza (HC II); Rosa Teixeira (COAGE) e Gustavo Furtado (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO
FEDERAL

Radiologia do HC I oferece procedimento inédito no SUS para câncer no fígado

A Radiologia do HC I está oferecendo, em caráter experimental e pela primeira vez no Sistema Único de Saúde (SUS), a Radioterapia Interna Seletiva (SIRT, na sigla em inglês) ou Radioembolização. A técnica consiste na aplicação de microesferas radioativas diretamente no tumor. Embora já exista há alguns anos, somente no fim de 2014 o procedimento foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A medicação, cuja dose custa cerca de R\$100 mil, foi doada pela empresa Sirtex, que desenvolve e fornece tratamentos oncológicos utilizando essa tecnologia. O INCA recebeu quatro doses para teste e já realizou as duas primeiras sessões em dois usuários do sistema público de saúde, no dia 25 de abril. Há, ainda, dois casos em seleção para serem realizados em julho.

O procedimento contou com uma empreitada multidisciplinar entre as equipes da Radiologia Intervencionista, Medicina Nuclear e Hepatologia, sob responsabilidade dos médicos Henrique Salas, Hugo Gouveia, Luiz Machado e João Marcello de Araújo Neto. Também estiveram presentes o médico Airton Motta, do hospital Sírio Libanês (São Paulo), e representantes internacionais da empresa Sirtex. "Os dois primeiros procedimentos foram realizados com sucesso e ambos os pacientes estão sendo acompanhados pelas equipes da Radiologia Intervencionista e da Hepatologia", relata o médico da Radiologia Intervencionista Henrique Salas.

Este novo tratamento tem o benefício de ser minimamente invasivo, sendo feito apenas por uma punção vascular na região inguinal. "É uma opção para pacientes com tumores inoperáveis no fígado, tanto primários como metastáticos, que não obtiveram sucesso em outros tratamentos", explica Henrique Salas. "Além de retardar o avanço da doença, a radioembolização melhora a qualidade de vida do paciente.



Radioterapia Interna Seletiva aplica microesferas radioativas diretamente no tumor

A disponibilização deste tratamento no SUS será, sem dúvida, uma excelente opção de tratamento para pacientes selecionados", afirma o médico.

A vantagem do uso da radioterapia seletiva reside no fato de que o uso da radiação convencional por feixe externo para o tratamento de tumores no fígado costuma ser limitado pelas baixas doses de radiação que podem ser aplicadas a este órgão. Ao contrário da radiação convencional, as microesferas SIR-Spheres irradiam seletivamente os tumores no fígado e, portanto, têm a capacidade de aplicar doses mais potentes diretamente nas células cancerosas, por um período mais longo.

Como todo procedimento médico, há algumas precauções que precisam ser tomadas nas primeiras 24 horas após o tratamento SIRT, que são relativamente simples – dentre elas: os pacientes devem lavar cuidadosamente as mãos depois de usar o banheiro e limpar quaisquer fluidos corporais derramados, como urina, sangue ou fezes e descartá-los no vaso sanitário. Após 24 horas da aplicação, o paciente pode retomar o contato normal com seus familiares.

Nova sala de laudos

A Radiologia do HC I comemora também a inauguração, em abril, de nova sala de laudos, com 12 estações de trabalho de alta capacidade para avaliação das imagens.

Com o recebimento das novas estações de trabalho, melhorou o tempo de execução dos laudos dos exames e, conseqüentemente, houve aumento na produtividade dos médicos. A nova sala permite que todos os profissionais, inclusive os residentes, trabalhem juntos, sem necessidade de revezamento.

Unidades do INCA celebram *Dia Internacional da Higienização das Mãos*

As Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIHs) de todas as unidades, em parceria com os Núcleos de Segurança do Paciente, promoveram ações para celebrar o *Dia Internacional da Higienização das Mãos*, comemorado em 5 de maio. O enfoque deste ano mais uma vez foi a otimização da higienização com o álcool gel a 70% e a retirada de adornos de mãos e antebraços dos profissionais de saúde.

Para isso, todas as unidades realizaram, de 8 a 17 de maio, dinâmicas como a simulação com a caixa-preta de luz fluorescente. “Passamos álcool fluorado nas mãos dos profissionais, depois eles as higienizam e olham na caixa-preta. As áreas que permanecem fluorescentes são aquelas que não foram limpas corretamente”, contou a enfermeira Ana Paula Rodrigues Siqueira, da CCIH do HC I. O outro teste foi com o luminômetro, aparelho que analisa a presença de trifosfato de adenosina (ATP) nas mãos para verificar a eficácia da limpeza. “As atividades, de forma lúdica, avaliaram o efeito da higienização correta na descontaminação das mãos e tiveram ótima recepção entre as equipes”, afirmou Ana Paula Siqueira.

MÃOS LIMPAS: MULTIPLIQUE ESSA IDEIA.

A higienização das mãos é uma medida simples e efetiva para a redução de infecções. Colabore com a sua saúde e a de todos ao seu redor.



O HC II realizou, ainda, um quiz de perguntas com os funcionários envolvendo os cinco momentos de higienização das mãos. No HC III, em 9 de maio, o trabalho intitulado *Adesão de Higienização das Mãos por Profissionais de Saúde em Uma Instituição Oncológica de Referência do Estado do Rio de Janeiro* foi apresentado pela médica da CCIH Magda de Souza da Conceição. No dia 7, a CCIH organizou a campanha da higienização das mãos no HC IV, com os profissionais da Assistência Domiciliar.

Ana Paula comentou sobre a importância de dar publicidade à campanha. “Contamos com a parceria da Comunicação Social na confecção de banners. Trabalhamos com a divulgação também via postmasters e fundos de tela dos computadores de todas as unidades”, acrescentou.

PESQUISA

Evento estimula pesquisadores da PUC-Rio a realizarem projetos em conjunto com o INCA

Em parceria com o INCA, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) realizou, no dia 24 de maio, o *Workshop de Inovação*. O evento aconteceu na Casa de Medicina da universidade, localizada na Gávea, e teve como objetivo estimular pesquisadores da PUC a propor projetos com o Instituto.

A mesa de abertura contou com a presença da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, do vice-reitor da PUC-Rio, Álvaro Mendonça Pimentel, e dos decanos da universidade Luiz da Silva Mello e Hilton Augusto Koch. A primeira metade do evento foi dedicada ao tema *Desafios e Necessidades na Saúde*. Nesta etapa, os pesquisadores do INCA Miguel Moreira, Liz Almeida e Andreia Melo apresentaram, respectivamente, os temas: *Novas Fronteiras e Interdisciplinaridade da Pesquisa em Tumores*; *Desafios da Economia e da Qualidade da Saúde*, e *O Ciclo de Vida da Pesquisa Clínica em Oncologia*.

A segunda parte do encontro abordou o assunto *Ideação e Interdisciplinaridade para Inovação*. O intuito dessa fase foi

gerar uma interlocução entre pesquisadores dos dois institutos. “Além de fruto da paixão pelo aprendizado, a inovação é um serviço necessário. O nosso desafio de inovar, aprender e ensinar tem como uma das metas servir, sobretudo, aos mais pobres e abandonados. Por isso, faço votos de sucesso a esta parceria”, afirmou o vice-reitor Álvaro Mendonça.

Gelcio Mendes, vice-diretor do INCA, também ressaltou a importância do encontro. “Temos como principal missão o controle do câncer em todas as suas vertentes, quer seja em prevenção, ensino, pesquisa ou assistência de um modo geral. Não podemos perder o foco de que todo o nosso trabalho é para melhorar a vida das pessoas”, disse.



Workshop de Inovação contou com apresentação de pesquisadores do Instituto



Evento contou com grupo executor para implementação da Portaria do INCA 1.170, de dezembro de 2017

INCA promove discussão sobre alimentação saudável em ambientes de trabalho

Oficina inicia a implementação de portaria que trata da promoção da alimentação adequada nas entidades do Ministério da Saúde

Discutir e compartilhar estratégias do Ministério da Saúde para a implementação da portaria 1.274, que trata da promoção da alimentação saudável nos ambientes de trabalho. Esses foram alguns dos objetivos da oficina que ocorreu no dia 29 de maio, no auditório I do 4º andar do prédio-sede do INCA.

Com o título *1 Oficina de Implementação da Portaria 1.274 do Ministério da Saúde de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Ambientes de Trabalho*, o evento foi organizado pela Coordenação de Prevenção e Vigilância e Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer. Estiveram presentes representantes da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/DAB/SAS/MS), do Núcleo do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (Nerj/MS) e do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição em Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP).

Gelcio Mendes, vice-diretor do INCA, falou sobre a importância de entender que a má alimentação é um fator de risco para uma grande quantidade de doenças. “Alimentação saudável é um enfrentamento pessoal. Desenvolver palatabilidade com alimentos de qualidade elevada é um desafio. Essa portaria é um ato de coragem, pois mexe com hábitos e com a cultura do País, mesmo dentro de uma unidade hospitalar”, disse. Eduardo Franco, coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, também lembrou da relevância de reforçar essa discussão.

“Participamos do processo de construção desse documento, e hoje estamos aqui integrando o Grupo Executor para implementarmos a portaria no INCA. Já temos evidências claras sobre o impacto da alimentação na prevenção do câncer e sobrevida dos pacientes e sabemos que o ambiente determina as nossas escolhas alimentares. A implementação da portaria tem o intuito de promover um ambiente que permita escolhas alimentares mais saudáveis tanto para nós, da força de trabalho, quanto para pacientes e familiares. Não faltam evidências que dão suporte à importância desta iniciativa institucional, mas ainda falta reconhecimento social”, ressaltou a responsável pela Área Técnica

de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, Maria Eduarda Melo.

Gisele Bortolini, representante da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN) do Ministério da Saúde apresentou o *Guia Alimentar para a População Brasileira*, elaborado em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e a Universidade de São Paulo (USP). “No Brasil, estamos com 57% da população com excesso de peso e 20% com obesidade. Temos um compromisso internacional diante desse cenário, e a portaria foi um dos passos para atender a essa demanda”, afirmou. Gisele também relatou a experiência da CGAN na implementação da Portaria 1.274.

Bruna Pitassi, representante do Núcleo do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (Nerj/MS), mostrou o papel do ambiente de trabalho como espaço educativo e de promoção da alimentação adequada e saudável. Já Maria Laura Louzada, representante do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens/USP), abordou a associação direta entre o consumo de alimentos ultraprocessados e o câncer.

O evento também serviu para que o grupo executor nomeado em portaria e representado pelas seções de Nutrição e Dietética de todas as unidades hospitalares, Comunicação Social, Divisão de Saúde do Trabalhador, Coordenação de Ensino e Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer iniciasse o plano de implementação da Portaria do INCA 1.170. Publicado em dezembro de 2017, o documento descreve as ações prioritárias a serem implementadas no Instituto e prevê, dentre outras medidas, a retirada de máquinas que vendem ultraprocessados dentro do Instituto, bem como que a aquisição de alimentos ou contratação de serviços de alimentação deverá ser orientada pela oferta de uma alimentação adequada e saudável, segundo as recomendações do *Guia Alimentar para a População Brasileira*. Houve, ainda, a definição dos grupos de trabalho e a organização do processo de implementação dessa portaria.

Encontro reúne especialistas para auxiliar o Brasil a eliminar o comércio ilícito de cigarros

O Brasil vai implementar um protocolo para eliminar o comércio ilegal de cigarros. Essa é uma das principais políticas de regulação da oferta para reduzir o uso do tabaco e suas consequências à saúde e à economia. Um encontro entre especialistas brasileiros e estrangeiros, para auxiliar o Brasil na implementação do Protocolo para Eliminação do Comércio Ilícito de Cigarros e de Outros Produtos do Tabaco, foi promovido nos dias 21 e 22 de maio, em Brasília, pelo INCA e pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

O protocolo está vinculado ao Artigo 15 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), da Organização Mundial da Saúde (OMS), e é uma importante política para ajudar no controle da oferta de cigarro, permitindo, assim, diminuir o uso do tabaco. No Brasil, por exemplo, será medida fundamental para evitar que os cigarros baratos provenientes do contrabando enfraqueçam ações como a da Receita Federal na tentativa de reduzir o tabagismo, principalmente entre os jovens, ao taxar o produto com impostos mais pesados.

“A Presidência da República assinou o protocolo, que também foi aprovado no Congresso Nacional. Depois disso o dispositivo seguiu para ratificação na Organização das Nações Unidas (ONU) e foi encaminhado pela Divisão de Atos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores”, explicou Tânia Cavalcante, secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da CQCT no Brasil. No dia 14 de junho, o embaixador Frederico Meyer depositou, na sede da ONU em Nova Iorque, o instrumento que formaliza a adesão do Brasil ao protocolo. Agora o País consta na lista das nações que ratificaram esse importante instrumento para fortalecimento da implementação da CQCT.

São necessários 40 países para que o protocolo se torne lei internacional. Até o fechamento desta edição, faltavam dois. Nas Américas, Costa Rica, Equador, Nicarágua, Panamá, Uruguai e Brasil já ratificaram o documento. Países como o Chile e El Salvador estão perto de finalizar o processo. Colômbia e Peru estão em discussão sobre a adesão.



Tânia Cavalcante falou sobre protocolo vinculado ao Artigo 15 da CQCT



Dia Mundial sem Tabaco contou com debate sobre tabagismo e doenças cardiovasculares



A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, alertou para a importância de aumentar o conhecimento da população sobre as doenças provocadas pelo tabaco

Estudo associa fumar ao aumento da circunferência abdominal entre adolescentes brasileiros

Pesquisadores analisaram informações de 21.671 rapazes e 17.142 moças de 15 a 17 anos e concluíram que a obesidade abdominal (circunferência de cintura elevada) em adolescentes é mais frequente entre os fumantes do que entre os não fumantes. Este é um indicativo de acumulação de gordura nessa região e representa um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como as cardiovasculares, câncer e diabetes.

Essa é uma das conclusões do estudo *Avaliando a Relação entre Tabagismo e Obesidade Abdominal em uma Pesquisa Nacional entre Adolescentes no Brasil*, realizado por pesquisadores do INCA, da Universidade Johns Hopkins (EUA) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Publicada este ano pela revista científica *Preventive Medicine*, a pesquisa foi apresentada ao público geral como parte da celebração do *Dia Mundial sem Tabaco* (31 de maio), na sede do INCA. Na ocasião, também houve o lançamento da campanha *Tabagismo e Doenças Cardiovasculares*, seguido de debate sobre o tema. Além disso, foi anunciada a disponibilização da versão virtual da exposição *INCA: 80 Anos de História na Saúde Pública no Brasil* na página do Centro Cultural do Ministério da Saúde (www.ccms.saude.gov.br/inca80anos).

Informações da pesquisa

O estudo mostra que, entre os meninos que fumam cigarros diariamente, a proporção de circunferência abdominal elevada é 131% maior do que a proporção de circunferência elevada observada entre os meninos não fumantes. Entre as meninas, essa proporção da circunferência abdominal elevada é 57% maior entre fumantes quando comparadas às adolescentes que não fumam. Isso quebra a ideia popular de que fumar proporciona “ganhos estéticos”.

No Brasil, estima-se que cerca de 100 mil adolescentes fumem, diariamente, um ou mais cigarros, e isso em um país em que vender cigarro e bebidas para menores de idade é proibido por lei. “O que não está funcionando para explicar esse número?”, questionou o epidemiologista do INCA e

coautor do estudo André Sklo. “O que será do futuro desses adolescentes brasileiros se a gente não fizer nada por eles hoje?”. André lembrou, ainda, que o tabagismo é uma doença pediátrica, uma vez que a experimentação entre a maioria das pessoas se dá na infância ou na adolescência.

Essas pesquisas sugerem que uma possível explicação para os achados seria que a nicotina (substância do tabaco que causa a dependência) aumenta a resistência insulínica, que, por sua vez, está relacionada ao depósito de gordura na região abdominal.

Avanços

Apesar de todos os desafios para o controle do tabagismo, é possível contabilizar vitórias. O coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA (Conprev), Eduardo Franco, ao discorrer sobre os *Avanços do Programa Nacional de Controle do Tabagismo*, no debate, apresentou dados mostrando que as ações articuladas entre diversos parceiros públicos e privados conseguiram a redução, nos últimos dez anos, do número de fumantes nas capitais do Brasil em 35%.

A diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho, reforçou a importância de eventos como o do *Dia Mundial sem Tabaco* para chamar a atenção para o problema do tabagismo associado a enfermidades cardiovasculares, uma vez que “pesquisas recentes revelam que o conhecimento da população sobre as doenças provocadas pelo tabaco ainda é incrivelmente baixo”. Durante a cerimônia, foi lançada a campanha própria do Ministério da Saúde e do INCA *Com o coração não se brinca. Faça a melhor escolha para a sua vida: não fume!*

Apoio

Em apoio à campanha do *Dia Mundial sem Tabaco*, a Rodoviária Novo Rio promoveu a distribuição de materiais educativos sobre os malefícios do tabagismo, na tarde de 30 de maio. A Rodoviária abriga desde 28 de maio a exposição “*O Controle do Tabaco no Brasil: uma Trajetória*”, organizada pelo INCA e a Fiocruz.



INCA promove 79ª Semana Brasileira de Enfermagem e 22ª Semana de Enfermagem

Com objetivo de congregar, divulgar e disseminar o trabalho da enfermagem nos âmbitos da assistência, ensino, pesquisa e gestão, a Área de Ensino de Enfermagem, em parceria com as Divisões de Enfermagem do Instituto, promoveu a 79ª Semana Brasileira de Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) e a 22ª Semana de Enfermagem do INCA. O tema principal foi *A Centralidade da Enfermagem nas Dimensões do Cuidar*. O encontro ocorreu

nos dias 15, 17 e 18 de maio, nos auditórios principais das unidades assistenciais do instituto.

Na programação, que teve início no dia 15 no HC III e HC IV, discutiu-se sobre a temática das dimensões do cuidar voltado para quem cuida. Houve também uma dramatização sobre *Medidas de Prevenção*, encenada pelos técnicos de enfermagem especializados do Ensino Técnico.

A solenidade oficial de abertura dos eventos foi realizada dia 17, no HC I. Luciana de Oliveira, chefe da Divisão de Enfermagem do HC IV, explicou, durante a cerimônia, que a centralidade do cuidado envolve o conceito de cuidar de si. “Nós, da gestão de Enfermagem, nos importamos com quem é cuidado e com quem cuida. Se não buscarmos estratégias para o fortalecimento da equipe, não conseguiremos oferecer um cuidado de excelência”, completou.

A representante da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN-RJ), Rosimere Santana, ministrou a conferência de abertura. A supervisora da área de Ensino de Enfermagem do INCA, Ana Paula Kelly, reforçou o compromisso do Instituto com a defesa do direito à saúde e a importância da qualificação da força de trabalho.

A 79ª Semana Brasileira de Enfermagem teve seu encerramento no dia 18, no auditório Álvaro Alberto Saraiva Pontes, no HC II.

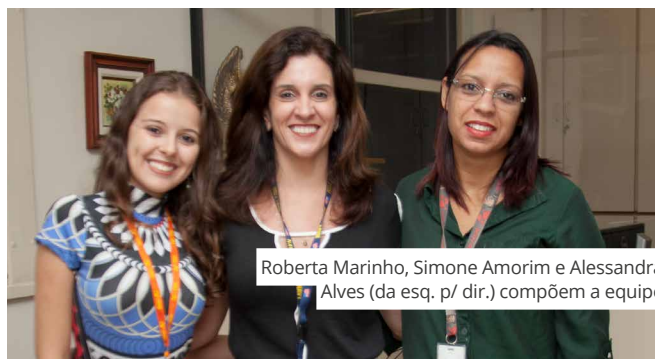
CONHEÇA O INCA

Núcleo de Assessoria Técnica do HC I trabalha para atender a demandas de material hospitalar e equipamentos médicos

Facilitador de processos gerenciais do HC I, o Núcleo de Assessoria Técnica da Direção da unidade atua orientando e auxiliando os profissionais nos processos relacionados a materiais hospitalares e equipamentos para a assistência ao paciente. O trabalho prima pela economicidade e qualidade nestes processos de trabalho, realizando a interface entre a necessidade das áreas, serviços e divisões do HC I. Criado em 2016, o Núcleo tem, entre seus integrantes, a enfermeira Simone de Amorim Carrera, a assistente em Ciência e Tecnologia Alessandra Alves da Silva e a estagiária de enfermagem Roberta Marinho Fernandes. “O Núcleo atua como um facilitador entre os profissionais da saúde do HC I e a Divisão de Suprimentos”, explica Simone Amorim.

As atividades do Núcleo compreendem a orientação e supervisão das equipes multidisciplinares no que tange ao desenvolvimento de projetos; solicitações de codificação de materiais hospitalares, e avaliação das ações dos usuários nos processos de materiais e de equipamentos médicos. Além disso, o Núcleo é responsável pelo fluxo de materiais hospitalares que são submetidos a avaliação técnica no HC I.

Segundo Gustavo Mello, chefe da Divisão de Diagnóstico do HC I e usuário em todos os processos que envolvem materiais hospitalares e equipamentos, o trabalho do Núcleo foi um divisor de águas nos procedimentos gerenciais da instituição. “É essencial e representa hoje a interface facilitadora entre as áreas técnico-assistenciais e administrativas do INCA. Tem um papel fundamental na estrutura administrativa institucional, fornecendo suporte técnico para os processos de aquisição de equipamentos e acessórios”, disse.



Café Intensivo como estratégia de educação permanente

A Área de Terapia Intensiva e a Unidade Pós-Operatória (UPO) da Divisão de Enfermagem do HC I vêm desenvolvendo desde 2017 o Café Intensivo. Trata-se de uma estratégia de educação permanente realizada durante o café da manhã no CTI Adulto e na UPO. No ano passado, foram promovidas oito edições, em plantões diurnos da enfermagem das duas áreas.

A atividade foi programada para ter duração de uma hora e, assim, não atrapalhar a rotina de cuidados do setor. Metade do tempo é dedicado à apresentação do tema pelo membro da equipe que está na condução do encontro, e os outros 30 minutos são de discussão da prática assistencial. Os temas são escolhidos pela demanda de atualização da equipe quanto à melhoria dos processos de trabalho tais como condutas para realização de curativos, cuidados paliativos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica etc.



Ação conta com participantes da equipe de enfermagem

“Esta é uma necessidade reconhecida, mas, devido à alta carga de trabalho, tornava-se difícil destinar um tempo exclusivo para esse fim. Estratégias devem ser pensadas para que a assistência não seja prejudicada pela ausência do profissional e, por isso, o aproveitamento de brechas durante a jornada de trabalho tem dado certo na nossa experiência”, explicou a enfermeira Alessandra Saurusaitis.

A proposta teve boa receptividade, tendo em média 35 participantes em cada encontro (aproximadamente 50% da equipe de enfermagem do setor), além da participação de uma equipe multidisciplinar. “A ideia é que a atividade seja multiprofissional. Como condutores dos temas já tivemos enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta e dentista”, disse Alessandra.

Apresentado na *1 Mostra Sudeste de Educação Permanente em Saúde*, em dezembro de 2017, o Café Intensivo foi muito bem avaliado pelos participantes, que propuseram a reprodução da experiência em outros cenários hospitalares.

RESULTADOS

Satisfação do paciente ambulatorial do INCA: um estudo realizado no HC I

Como fruto de sua tese de mestrado, o analista em Ciência e Tecnologia na área de Administração Pública Eduardo Dias Coutinho, da Coordenação de Gestão de Pessoas do INCA, desenvolveu uma pesquisa com pacientes ambulatoriais do HC I. O estudo, realizado de janeiro a março de 2018, buscou avaliar a satisfação com o atendimento e compreender a importância da qualidade do serviço e da imagem corporativa do INCA.

Para tanto, foi aplicado um questionário a 434 pacientes ambulatoriais do HC I. Os resultados indicaram que a qualidade dos serviços médicos, das instalações do hospital e dos serviços de enfermagem foram, nesta ordem, os três fatores que mais exerceram influência positiva sobre a imagem corporativa. “No que se refere aos serviços médicos e de enfermagem, os pacientes valorizaram fatores como o esforço que o profissional faz para lhes ajudar; o tempo que ele disponibiliza para escutá-los e sua competência técnica.



Da esq. p/ dir. Marcos Renni, Eduardo Coutinho, Paulo Vieira (orientador), Cecília Mattoso e Irene Troccoli, na apresentação da dissertação de mestrado

No que tange à qualidade das instalações, os usuários apreciam o conforto do hospital, seguido pela boa sinalização interna e pela sua aparência esteticamente agradável”, explicou Eduardo.

Segundo o analista em C&T, a principal conclusão da pesquisa é que o INCA tem uma sólida imagem corporativa, fator que influencia na satisfação dos usuários. Esse fator amplia a percepção de confiança e de segurança do paciente acerca do tratamento ao qual está submetido.

“A pesquisa apresenta grande relevância social, haja vista a existência de diversos estudos na área de saúde que constataram que o paciente satisfeito tende a passar por importantes efeitos psicológicos que ampliam a sua motivação e a sua disciplina para seguir o tratamento de forma adequada”, acrescentou. Eduardo concluiu o mestrado em administração na Universidade Estácio de Sá, em março de 2018.

Gerenciamento de Resíduos no HC I reaproveita e destina para reciclagem materiais que seriam descartados



Recipiente para copos descartáveis feito com material reaproveitado

No dia 5 de junho é comemorado o *Dia Mundial do Meio Ambiente*. A data foi instituída para destacar a importância da preservação dos recursos naturais. No HC I, os representantes da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde da unidade vêm desenvolvendo iniciativas de reaproveitamento de materiais encaminhados para reciclagem, como canos PVC, embalagens plásticas e placas de ferro.

Nos últimos cinco anos de trabalho cerca de 140 toneladas de materiais que seriam descartadas incorretamente foram destinadas à reciclagem. Parte desse material foi reaproveitado dentro da própria unidade, na criação de coletores de pilhas e baterias, recipiente para acondicionamento de copo descartável, chaveiros, porta-clips

e porta-canetas. Além disso alguns desses itens são doados para serem reutilizados por outras instituições, como foi feito com as caixas plásticas, que foram encaminhadas para a Escola Municipal Tristão de Athayde.

“Com o passar do tempo fomos adquirindo experiência e realizando estudos sobre o tema. Fizemos parcerias com os colaboradores nos setores e agregamos ações de educação continuada”, afirmou Alessandro Torres Barbastefano, membro da Comissão de Gerenciamento de Resíduos no HC I. Nos últimos dois anos, o Instituto economizou cerca de R\$16 mil com a reciclagem, para as cooperativas, de aproximadamente 82 toneladas de materiais que iriam ser destinadas de forma incorreta para o Aterro Sanitário.

São Paulo recebe seminário internacional sobre amianto

O 2º *Seminário Internacional Brasil sem Amianto* foi realizado em São Paulo, de 15 a 18 de maio. No evento, foi apresentado, por representantes do INCA, o escopo das *Diretrizes Diagnósticas para Mesotelioma Maligno de Pleura*, que têm por objetivo fornecer conhecimentos atualizados no tema e estabelecer uma proposta de padronização dos critérios diagnósticos para esse tipo de câncer.

Espera-se, com a implementação das diretrizes, reduzir o subdiagnóstico e fortalecer as estratégias de vigilância dessa neoplasia no país. Participaram do encontro pesquisadores brasileiros e estrangeiros, integrantes do Ministério Público do Trabalho (MPT), membros da Associação Brasileira de Expostos ao Amianto (ABREA), advogados e profissionais de saúde, dentre outros que puderam compartilhar de suas experiências relacionadas à exposição humana e ambiental ao amianto e seus efeitos à saúde.

A apresentação desse trabalho foi realizada pela responsável pela Unidade Técnica de Exposição Ocupacional e Ambiental da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev), Ubirani Otero, e por Márcia Sarpa, médica da área, com o coordenador de Ensino



Escopo das Diretrizes Diagnósticas para Mesotelioma Maligno de Pleura foi apresentado no evento

do Instituto, Mauro Zamboni, e a chefe da Divisão de Anatomia Patológica (Dipat), Ivanir Oliveira. Todas as coordenações do INCA estão envolvidas nesse estudo, que também conta com a participação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec/MS); do Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DSAST-SVS/MS); da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/MS) e da Fundação Jorge Duprat e Figueiredo (Fundacentro/MTE). A expectativa é de cerca de mais dois anos de trabalho até a sua conclusão.

Manter hábitos saudáveis ajuda a enfrentar a gripe

Com a chegada do inverno e a consequente queda de temperatura em praticamente todo o país, cresce o número de casos de gripe. Uma boa forma de prevenção é manter hábitos saudáveis, que tornam o sistema de defesa mais forte e, no caso de contaminação pelo vírus, podem ajudar a enfrentar os sintomas da doença.

Helissa de Oliveira Mendonça Moreira, analista técnica da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, explica como uma alimentação adequada e saudável aumenta a imunidade do corpo. “O sistema imunológico tem uma série de reações bioquímicas que dependem de minerais específicos, vitaminas e aminoácidos. Assim, uma dieta pobre e incompleta pode não oferecer os nutrientes necessários, e as células de defesa acabam ficando menos eficientes”, alerta.

As recomendações do *Guia Alimentar para a População Brasileira*, de basear a alimentação em alimentos *in natura*



ou minimamente processados, contribuem para o aumento da imunidade, pois alimentos de origem vegetal costumam ser fontes de fibras e de vários nutrientes. “E alimentos de origem animal são boas fontes de proteínas e da maioria das vitaminas e minerais de que precisamos”, completa Helissa Moreira.

Outros cuidados que também são importantes na prevenção da gripe, porque evitam a transmissão dos vírus, são: cobrir o nariz e a boca ao espirrar ou tossir; evitar tocar a boca e o nariz; lavar as mãos com água e sabão e usar álcool gel 70%; melhorar a circulação de ar abrindo as janelas; evitar muito tempo em locais com grande aglomeração de pessoas, e manter hábitos como ter uma boa noite de sono e fazer exercícios.

Fonte: Ministério da Saúde



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada por Luiz Carlos Séllos Simões, médico do Pronto Atendimento do HC III. Série: O Mecanismo, exibida pela Netflix

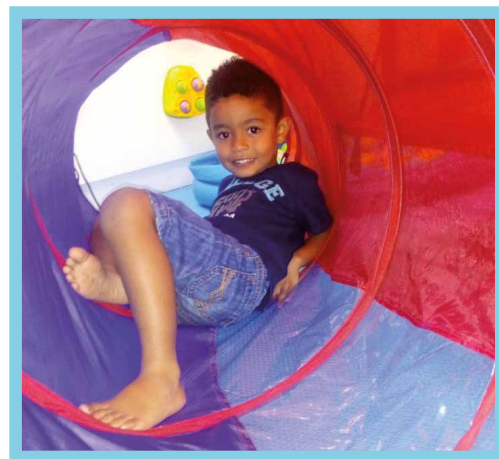


Produzida e exibida pela Netflix, a série brasileira *O Mecanismo* tem oito episódios de cerca de 40 minutos de duração. “Com base em fatos reais, conta de forma ficcional os bastidores da Operação Lava Jato. A obra, dirigida por José Padilha e Elena Soárez, levantou, logo nos primeiros dias de lançamento, uma série de polêmicas ao dramatizar o atual cenário da política nacional. É preciso assistir para que se possa formar uma opinião. É um espetáculo brilhante, que vale a pena ser visto por todos”.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Amigos*.



TEMA: BRINCADEIRA | Foto enviada por Bruna Fernandes, enfermeira da Central de Quimioterapia do HC I, do seu filho João Manuel

ORGULHO DE SER INCA

Leonardo Henrique da Silva

Assistente em Ciência e Tecnologia da Direção do HC I

Servidor do INCA desde 2015, Leonardo Henrique foi aprovado no último concurso público em 2014. O assistente em Ciência e Tecnologia é formado em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o que o ajuda em parte de suas funções no Instituto. Na Direção do HC I, Leonardo auxilia a unidade no cumprimento de mandados judiciais, no fornecimento de informações a órgãos públicos e privados, prestando assessoria direta ao diretor e vice-diretor da unidade, aos chefes de divisão e demais profissionais. Além disso, atende ao público em geral e atua como multiplicador do Sistema Eletrônico de Informação (SEI).

“Decidi fazer prova para o INCA com a perspectiva de crescimento profissional e por ter visto como uma oportunidade de fazer parte de uma instituição de importância nacional e internacional. Por motivos diversos, recebemos ordens judiciais determinando a internação de pacientes, realização de cirurgias, antecipação de consultas etc. Manter o equilíbrio no atendimento dos pacientes que chegam pela via comum (Triagem e Regulação), aliado à grande demanda dos que vêm pela via judicial, é um dos meus maiores desafios. Esse equilíbrio somente será alcançado a partir da transpiração e da inspiração de cada um de nós, profissionais do Instituto. E, conhecendo o INCA como eu conheço, tenho a certeza de que estamos no caminho certo”.



O INCA quer conhecer você! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

O prazo para submissão de manuscritos destinados à edição do segundo semestre de 2018 da Revista Brasileira de Cancerologia se encerra no dia 15 de agosto. O tema será *Câncer em Crianças e Adolescentes* e toda a comunidade científica é convidada a participar. Os interessados devem enviar o material para o e-mail rbc@inca.gov.br. Mais informações podem ser obtidas no site www.inca.gov.br/rbc/.

O novo Projeto Político-Pedagógico do INCA, com diretrizes que devem nortear todas as práticas de Ensino na instituição, fica em consulta pública de 28 de junho a 5 de agosto. O documento pode ser acessado pela Intranet em *Ensino/Regulamentos/Consulta Pública do Projeto Político Pedagógico*. Sugestões poderão ser feitas pelo e-mail projpedagogico.inca@inca.gov.br. Participe!



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO
FEDERAL